

Universidade de Brasília - UnB  
Faculdade de Comunicação - FAC  
Departamento de Jornalismo - JOR  
Disciplina: Ética e Jornalismo  
Professora: Rafiza Varão  
Aluna: Gabriela Albuquerque Mestre

---

## **A queda do imperador de Pecos e a ascensão de um Pulitzer**

Gabriela Mestre

“A ascensão e queda de Billie Sol Estes foi uma das sensações da era do pós-guerra: a saga de um bom velho garoto que criou um império de US \$ 150 milhões de empresas agrícolas reais e ilusórias que capitalizaram seus contatos em Washington e a credulidade e a ganância dos agricultores, bancos e empresas agrícolas.”

**McFadden, Robert.** “Billie Sol Estes, Texas Con Man Whose Fall Shook Up Washington, Dies”. *The New York Times*.

Em 1962, uma investigação jornalística desvendou um caso de corrupção que chocou a cidade de Pecos, no Texas, estado norte-americano, e rendeu um Prêmio Pulitzer de Jornalismo. De fato, os tempos de faroeste já não existiam há mais de 70 anos, porém, a analogia ao duelo é válida: Oscar O’Neal Griffin Jr., jornalista do jornal *Pecos Independent and Enterprise*, versus Billie Sol Estes, empresário e “imperador” da cidade de Pecos. “Você tem que lembrar que Billie Sol era como Deus nessa cidade”, afirmou um morador de Pecos ao jornal *The New York Times*, ainda durante os anos 1960. “Qualquer pessoa em oposição a ele deveria apenas empacotar suas malas e deixar a cidade”.

O trabalho investigativo de Griffin despertou quando uma conversa em um pequeno café chamou sua atenção. Dois fazendeiros conversavam sobre um negócio definido por um deles como “moedas do paraíso”, conforme o jornalista revelou em uma entrevista ao *United Press International*. O empreendimento partira de uma

negociação com o empresário Sol Estes, homem de grande prestígio na cidade que acumulou bens desde casas funerárias até aviões, empresa de veículos e um jornal – propriedades conquistadas por meio de condutas ilegais.

O pontapé inicial das pesquisas de Griffin foi dado por um dos sócios da empresa para a qual trabalhava, o físico John Dunn. O sócio proprietário do jornal *The Independent* – depois conhecido como *The Pecos Enterprise* – levantou suas suspeitas quando sua mãe, dona de uma loja de crédito, observou quantidades absurdas de hipotecas realizadas pelos fazendeiros em acordos com Estes. Basicamente, essa foi a fórmula que o empresário encontrou para obter imensas plantações de algodão.

Os passos de Sol Estes eram premeditados: ele convencia o agricultor a comprar uma parte de sua terra produzindo hipotecas sobre tanques de amônia, fertilizante químico valioso. O agricultor transferia sua alocação para terras de Estes com o atraso de hipoteca em um ano. Então, o empresário arrendava as terras por um preço baixo para os agricultores que, depois do primeiro pagamento, intencionalmente acabavam em um “calote” e as terras voltavam para Estes. Na verdade, esses tanques de fertilizante nunca existiram, o que significa que Estes comprou produções de algodão com taxa de arrendamento de uma hipoteca forjada.

John Dunn decidiu recorrer ao F.B.I. para denunciá-lo, mas os oficiais não prosseguiram com as investigações. Com isso, Dunn entregou o material que tinha sobre o caso a Griffin, que iniciou uma série investigativa de reportagens publicadas durante os meses de fevereiro e março de 1962 pelo *Pecos Independent and Enterprise*. Não por coincidência, o jornal era o maior concorrente do *The Pecos Daily News*, propriedade de Billie Estes. O conflito entre Billie e o *Pecos Independent* se agravou quando o jornal decidiu não apoiar a candidatura de Estes ao quadro escolar local.

As matérias de Griffin seguiram com tons de mistério, uma vez que o repórter optou por omitir o nome do denunciado em suas publicações. Contudo, sua descrição instigou a polícia americana, que somou as informações às especulações acerca de beneficiações recebidas por Estes do então vice-presidente, Lyndon Johnson. Esse detalhe não passou despercebido por Oscar Griffin, que buscou informações sobre um programa suspeito do Departamento de Agricultura de armazenamento de grãos, descortinado depois da exposição da fraude dos tanques. Apesar do possível envolvimento de Johnson ter aumentado a repercussão do caso, uma vez que houve

considerações de ligação amigável entre o vice-presidente e Estes, o envolvimento do Departamento do Governo não foi além das hipóteses.

As acusações a Estes se agravaram quando ele foi associado a alguns casos de assassinato no Texas, parte deles com o *modus operandi* relacionado a monóxido de carbono. Em 1963, ele foi sentenciado a 15 anos de prisão, condenado por uma série de acusações de fraude por contenções a níveis federais e estaduais. Porém, a Suprema Corte dos Estados Unidos derrubou a sentença, alegando que meios de comunicação haviam violado seus direitos com uma cobertura do caso prejudicial ao seu pré-julgamento. Ele se manteve seis anos preso, e depois de oito anos, foi condenado a mais quatro, por cometer fraudes fiscais.

Quando solto, Estes se voluntariou para participar de uma espécie de “delação premiada” da época e fez declarações a um grande júri no Texas, a fim de esclarecer o caso. Nesse episódio, o empresário prometeu detalhar oito assassinatos encomendados pelo então vice-presidente Johnson, inclusive, o assassinato do presidente Kennedy. Contudo, suas afirmações não foram comprovadas. A partir de suas alegações, ele escreveu um livro, intitulado *JFK, the Last Standing Man* (2003) e uma autobiografia, em 2004: *Billie Sol Estes: A Texas Legend* (2004).

Billie Sol Estes faleceu em maio de 2013, aos 88 anos. Viveu o suficiente para testemunhar a morte do jornalista Oscar Griffin, em dezembro de 2011, aos 78 anos. Diante do falecimento do conhecido repórter, o empreendedor não hesitou em demonstrar sua amargura: “é uma boa expulsão ele ter deixado este mundo”, afirmou em entrevista.

Oscar Griffin Jr. deflagrou o escândalo do “imperador de Pecos” enquanto repórter e editor do jornal *Pecos Independent and Enterprise*, que chegou a ter uma equipe editorial composta por duas pessoas na época de forte concorrência com o bem financiado *Pecos Daily News*. Griffin serviu ao exército na década de 1950, antes de se formar pela Universidade do Texas, em 1958.

Começou a trabalhar em pequenos jornais, até que, em 1962, foi integrado ao *Pecos Independent*. Pelo desenvolver de suas reportagens acerca de Billie Estes, um ano depois, conquistou o prêmio Pulitzer de Reportagem Investigativa, na categoria Reportagem Local, Sem Edição Temporal, por fazer “exposição do escândalo de Billie

Sol Estes e assim trazer uma grande fraude no governo dos Estados Unidos de atenção nacional resultando investigação, perseguição e condenação de Estes”. Além disso, Griffin foi correspondente da Casa Branca durante os três últimos anos da presidência de Lyndon Johnson, de 1966 a 1969.

Diante do exposto, não há dúvidas de que o trabalho investigativo de Griffin, meritório de prêmio Pulitzer, é um exemplo de aplicação da ética no jornalismo. Ainda que o repórter soubesse do poder concebido pela sociedade ao seu investigado, seus princípios e coragem o levaram a deflagrar um esquema de crimes fraudulentos cuja investigação havia sido abandonada, inclusive, pelos oficiais do FBI Sem a dedicação de jornalistas como Griffin, grandes criminosos poderiam ter sido impunes.

Com uma análise do comportamento de Griffin pelo Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros (FENAJ, 2007), seu empenho foi condizente a diversos pontos do conjunto de regulamentações do país. Dentre os artigos contemplados pelo jornalista, destaca-se o compromisso com a verdade, o respeito ao direito de acesso à informação pelos cidadãos e a responsável apuração jornalística.



Oscar Griffin, em 1963.



Fotos de Billie Sol Estes em 1963.



Sol Estes, novembro de 2013.

## REFERÊNCIAS

Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros (2007). Disponível em:

<[http://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/06/04-codigo\\_de\\_etica\\_dos\\_jornalistas\\_brasileiros.pdf](http://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/06/04-codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros.pdf)>

CLARAGE, E. e BRENNAN, E. **Who's who of Pulitzer Prize Winners**, 1999. Disponível em:

<[https://books.google.com.br/books?id=63nvmt4HqTEC&pg=PA397&redir\\_esc=y#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=63nvmt4HqTEC&pg=PA397&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false)>

BBC Brasil, disponível em:

<<http://www.bbc.com/portuguese/internacional-41753617>>

Código de Ética, disponível em:

<<http://codigo-de-etica.info/o-que-e-etica.html>>

Info Escola, disponível em:

<<https://www.infoescola.com/jornalismo/pulitzer/>>

Legacy, disponível em:

<<http://www.legacy.com/obituaries/courier/obituary.aspx?pid=154819097>>

Los Angeles Times, disponível em:

<<http://www.latimes.com/local/obituaries/la-me-billie-sol-estes-20130516-story.html>>

Mundo Estranho, disponível em:

<<https://mundoestranho.abril.com.br/historia/como-era-a-vida-no-velho-oeste/>>

O Globo, disponível em:

<<http://acervo.oglobo.globo.com/incoming/todos-os-presidentes-dos-eua-20483551>>

The New York Times, disponível em:

<[http://www.nytimes.com/2011/12/11/us/oscar-griffin-jr-78-pulitzer-prize-winner-who-brought-down-scheming-texas-tycoon-dies.html?\\_r=0](http://www.nytimes.com/2011/12/11/us/oscar-griffin-jr-78-pulitzer-prize-winner-who-brought-down-scheming-texas-tycoon-dies.html?_r=0)>

<<http://www.nytimes.com/2013/05/15/us/billie-sol-estes-texas-con-man-dies-at-88.html>>

The Pulitzer Prizes, disponível em:

<<http://www.pulitzer.org/winners/oscar-griffin-jr-0>>

Wikipedia, disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Pr%C3%A9mio\\_Pulitzer\\_de\\_Reportagem\\_Investigativa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pr%C3%A9mio_Pulitzer_de_Reportagem_Investigativa)>

<[https://en.wikipedia.org/wiki/1963\\_Pulitzer\\_Prize](https://en.wikipedia.org/wiki/1963_Pulitzer_Prize)>

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Oscar\\_Griffin\\_Jr.](https://en.wikipedia.org/wiki/Oscar_Griffin_Jr.)>

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Billie\\_Sol\\_Estes](https://en.wikipedia.org/wiki/Billie_Sol_Estes)>

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Houston\\_Chronicle](https://pt.wikipedia.org/wiki/Houston_Chronicle)>

<[https://en.wikipedia.org/wiki/Pulitzer\\_Prize\\_for\\_Breaking\\_News\\_Reporting](https://en.wikipedia.org/wiki/Pulitzer_Prize_for_Breaking_News_Reporting)>